



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
J
J

SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021

ATA Nº 1

----- Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e um, em Redondo, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, sendo esta composta ainda pelo Senhor Daniel José Chambel Cachopas e pela Senhora Mariana Gertrudes Freira Recto. -----

----- Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos trabalhos da sessão. -----

----- Depois de efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Alfredo Falamino Barroso (Movimento Independente do Concelho de Redondo); José Luís Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ludgero Miguel Carraça Glórias (Partido Socialista); Luís Filipe Carrasco Mendes Pereira (CDU-PCP/PEV); Ana Isabel Pinheiro Valverde (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Daniel José Chambel Cachopas (Partido Socialista); Mariana Gertrudes Freira Recto (CDU-PCP/PEV); Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto de Oliveira (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Domingos António Mendes Madruga (Deputado não-inscrito); Paulo Alexandre Feijão de Sousa (Movimento Independente do Concelho de Redondo); David Manuel Ambrósio Martelo (Movimento Independente do Concelho de Redondo); João Pedro Faleiro Siquenique (CDU-PCP/PEV); José Carlos Ramalinho Cidade

Página 1 de 51



MUNICÍPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

(Presidente da Junta de Freguesia de Redondo); Henrique Duarte Caeiro Pereira
(Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). -----

----- Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto e os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave, David Manuel Fialho Galego, José Manuel Mendes Portel e Luís Fernando Gomes Faleiro. -----

----- Declarada aberta a sessão, com a seguinte Ordem do Dia: -----

1. Informações
2. Apreciação da informação sobre a atividade municipal
3. Informação sobre a situação financeira do Município
4. Informação de compromissos plurianuais assumidos
5. Informações relativas aos atos praticados ao abrigo do regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19
6. Relatório Semestral 2020
7. Isenção pagamento taxas utilização do espaço público de esplanadas e publicidade para o ano de 2021

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, começou por cumprimentar todos os eleitos da Assembleia Municipal, do MICRE, PS, CDU e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP – Uma Nova Atitude, o Senhor Presidente da Freguesia de Montoito, o Senhor Presidente da Freguesia de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, o Senhor secretário e funcionários do município. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pôs à consideração de todos os membros, com base no estipulado no Regimento da Assembleia Municipal e na



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Lei nº 75/2013, que as deliberações sejam aprovadas em minuta, de modo a poderem ter eficácia externa imediata e que as atas sejam aprovadas na reunião seguinte. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Apreciação e votação da ata

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 5/2020, da sessão ordinária de 18 de dezembro de 2020. -----

----- Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

Intervenções no período Antes da Ordem do Dia

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Domingos Madruga, intervenção que ora se transcreve. -----

“Ex.mo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo

Nos termos e para os efeitos do disposto no segmento final do n.º 2 do art. 51.º da Constituição – «Ninguém pode (...) ser privado do exercício de qualquer direito por estar ou deixar de estar inscrito em algum partido legalmente constituído.» –, conjugado com o princípio da liberdade de associação igualmente consagrado na Lei Fundamental (art. 46.º), conjugado com o artº 47º nº 4 do Regimento, declaro que a partir deste momento me encontro desvinculado do Partido Socialista, deixando de ser militante a passando à condição de independente. É inquestionável a possibilidade dos



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
plus

eleitos locais, por vontade própria, se desfiliarem do partido que os apresentou nas listas de candidatos postas a sufrágio, e que, a verificar-se tal situação, não é por ela posto em causa mandato para que foram eleitos.

Importará tão só aduzir que, tendo o direito à desfiliação partidária natureza potestativa – i.e., quem opta por abandonar um partido fá-lo por sua vontade exclusiva, desencadeando efeitos na esfera jurídica de outra/s entidade/s sem possibilidade de oposição desta/s –, não depende de qualquer aceitação. Assim, a V^a. Ex.^a e a Assembleia Municipal limitam-se a tomar conhecimento.

Desde 1980 que acompanho o PS, no qual milito desde 1998.

Pedi hoje a anulação da minha inscrição como militante do Partido Socialista e comigo saem mais 22 dos 31 militantes da concelhia.

Saio porque encontrei da Federação de Évora um partido que não encontrei noutras federações onde militei; aqui vigora o compadrio, as amizades preferidas, os joguinhos pessoais, a ditadura e os "tachos e tachinhos". Não foi neste partido que me inscrevi como militante e não será neste partido que permanecerei.

Fi-lo em conjunto com todos aqueles que comigo acreditaram que podíamos mudar o PS e o concelho, mas os velhos do Restelo são sempre os mesmos aqui, ou no Restelo, não fazem nem deixam fazer e levaram o PS à agonia em que se encontra hoje. Venderam-no a troco de amizades e pagamento de favores pessoais.

Eu e mais 22 militantes, enviámos ao Secretário-Geral do PS uma carta que reflete a realidade de a realidade de uma Federação estalinista.

A 25 de janeiro, o Secretariado da Concelhia de Redondo escolheu legal e legitimamente o candidato do PS às próximas autárquicas e disso demos formalmente conhecimento ao Presidente da Federação.

Desde há muito que a Federação de Évora vem ignorando a existência da Concelhia de Redondo e os seus problemas, criados pelos eles próprios ao aliarem-se ao MICRE em jogadas distritais que visam impedir a CDU de tomar conta do distrito. Até aí



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

percebemos, não podemos é permitir que isso ponha em causa decisões legítimas tomadas nos órgãos com poder estatutário para tal e que ponha em causa o futuro do concelho de Redondo, que está para nós, primeiro que o partido!.

Entende o Secretariado que tendo a Federação posto em causa o candidato escolhido, para continuar a alimentar a hipótese de Luis Faleiro voltar a ser candidato, além de um erro político grave, é sobretudo um pagamento de favores ao MICRE pela sua postura na CIMAC e por supostamente votar PS nas legislativas.

A Federação de Évora, ao longo dos anos, para prossecução dos seus objetivos distritais e até dos objetivos pessoais dos seus dirigentes, manteve com o MICRE uma relação de proximidade, descurando completamente as estruturas concelhias de Redondo, quando as havia, e os militantes de Redondo. É assim que a Federação de Évora pretende continuar a fazer, mantendo-se aliada ao MICRE e é isso que a maioria dos militantes da concelhia de Redondo rejeitam, por esse facto e porque repudiam e se enojam com esta tomada de decisão e por todo o comportamento completamente antidemocrático da Federação de Évora, 23 dos 31 militantes da Concelhia de Redondo saem hoje do partido e demitem-se dos cargos que exerciam. Pior se torna a questão quando o Presidente da Federação de Évora admitiu como hipótese o facto do PS nem sequer apresentar candidato e poder Luís Faleiro Ir nas listas do MICRE nas próximas autárquicas, fazendo uma jogada que ajuda a perpetuar o MICRE mais 4 anos, garante a atual posição de vereador para Luís Faleiro e, em troca, o MICRE votaria PS nas próximas legislativas, apoiando assim a pretensão do Presidente da Federação em poder vir a ser deputado, uma vez que irá entrar no seu último mandato co o presidente de câmara.

Todas as pretensões são legítimas, desde que sejam leais, conversadas, discutidas e negociadas, nunca impostas! A democracia não pode impor!



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MA
[Handwritten signature]

A nossa maneira de estar na vida e na política é com verdade e não com mentiras, joguinhos, diz que disse e negociatas escuras e que apenas beneficiam interesses pessoais. Nunca contarão connosco para isso!

Luis Faleiro fala por si e os resultados por ele obtidos falam por ele. Cada vez que se sujeita a uma eleição perdem votos, diz na federação que os munícipes estão contentes com o seu trabalho, mas quem cá vive sabe que os munícipes não gostam dele. Diz na federação que os funcionários estão contentes com a sua gestão, quando há queixas de castigos, poderes ditatoriais e outras coisas mais. Luis Faleiro diz na federação que o seu projeto político é o Redondo mas o seu projeto é pessoal, tem sede de poder, quer mandar, quer dominar, talvez por isso mesmo a sua relação de amizade com o presidente da federação dure há 20 anos, são exatamente iguais nesse aspeto! Luis Faleiro quer o poder pelo poder, mas esta saída de 23 militantes não só não nos vai calar, como nos fará trabalhar ainda mais para garantir a derrota do MICRE e o afastamento definitivo de Luis Faleiro. Vamos estar colados a ele como lapas, segui-lo a cada passo e vamos trabalhar para que nem nas listas do PS, se as conseguirmos fazer o que duvidamos, nem nas listas do MICRE seja eleito e fique definitivamente arrumado politicamente. Não te vamos deixar em paz! Luis Faleiro merecedor dos nossos nem dos vossos votos, é um ditador egoísta e que mente para conseguir os seus objetivos pessoais. As pessoas e os votos conseguem-se com trabalho, esforço, dedicação e consideração pessoal e profissional pelas pessoas, não com castigos! Venderam o PS Redondo!

Face à desconsideração que a Federação de Évora tem tido para com a Concelhia de Redondo e, por isso, para com os militantes, entendem que não admitem que a Federação se imiscua na escolha do candidato legalmente escolhido, muito menos como forma de retaliação.

Assim e porque não querem nem podem militar num partido que se diz democrático



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Handwritten signature in blue ink.

mas que não respeita a democracia, desvinculam-se, com efeitos imediatos do partido, requerendo a imediata anulação da sua inscrição como militante."

Mantereí a minha condição de eleito na Assembleia Municipal, pois para mim o Concelho de Redondo esteve, está e estará sempre primeiro que o Partido Socialista do qual me desvinculo definitivamente.

Estou agora liberto de amarras!

É isto que o Partido Socialista pretende, é isto que terá e os eleitores do concelho de Redondo saberão castigar e recompensar que efetivamente está contra o concelho e quem defende o concelho! "

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Luis Filipe Pereira, intervenção que ora se transcreve. --
"Boa noite a todos. Tem sido uma norma dos eleitos da CDU não apresentar regularmente posições que possam motivar ou obrigar a decisões positivas ou negativas aos restantes membros da Assembleia. Este assunto apesar de consensual, penso que não suscitou interesse nos elementos das outras bancadas. Em representação da CDU nesta Assembleia, como já o dissemos aqui expressamente, só nos interessa a melhoria das condições de vida dos redondenses e da defesa daqueles que trabalham, e como tal tenho uma declaração, que poderá ser uma declaração só da CDU ou então se a Assembleia Municipal e os seus colegas entenderem pode ser transformada em Moção e como tal votada e enviada a todos aqui apoiados e lembrados. -----"

MOÇÃO

"Desde o início da pandemia de Covid 19 que a Assembleia Municipal de Redondo tem estado apreensiva sobre o seu desenvolvimento no País, no Alentejo e sobretudo no concelho de Redondo.

Por alturas do verão, a inexistência de casos, era motivo de geral satisfação.



MR
[Handwritten signature]

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Assim que surgiram as notícias dos primeiros casos a Assembleia Municipal, disponibilizou-se imediatamente, para colaborar com o executivo, na defesa e preservação da saúde dos munícipes de Redondo.

Por tal a Assembleia Municipal de Redondo delibera, na senda do que tem sido a constante nota de visibilidade a nível nacional, que “só através dos trabalhadores esta pandemia tem sido suportada e será através deles – trabalhadores - que o combate continua”, queremos demonstrar solidariedade para com todos os trabalhadores;

No concelho de Redondo a Assembleia Municipal quer manifestar o reconhecimento:

- aos trabalhadores da Câmara e das Juntas de Freguesia que mais directamente estiveram e continuam a estar ligados às acções de combate e acompanhamento da Pandemia;*
- a todos os trabalhadores da Câmara e das Juntas de Freguesia que directa ou indirectamente contribuíram para a não propagação do vírus e para o bom desempenho do trabalho autárquico;*
- aos profissionais de saúde, médicos, enfermeiros e pessoal administrativo e auxiliar do Centro de Saúde de Redondo pela coragem de enfrentarem as dificuldades e contribuírem para que o necessário auxílio fosse prestado;*
- mais uma vez, como tantas vezes tem acontecido nesta Assembleia Municipal, demonstrar solidariedade para com os operacionais da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Redondo, pelos riscos corridos e pelo profissionalismo demonstrado, bem assim como pelos seus órgãos directivos;*
- à Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Redondo, por mais uma vez estarem na linha da frente do combate;*
- demonstrar a solidariedade por estes dias difíceis e deixar uma palavra de ânimo aos trabalhadores e dirigentes das associações e instituições – em particular do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Redondo e do Terceiro Eden - apanhados neste torvelinho, não se deixando abater pela sensação de desânimo perante o evoluir e*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

desenrolar dos factos e a impossibilidade de resolução imediata;

- demonstrar a solidariedade e regozijo ao lar de Montoito – Obra São José Operário – e o Lar da N^a Sr^a da Piedade pela inexistência de casos de contaminação;

- demonstrar reconhecimento às forças de segurança – GNR – pela manutenção da segurança e do cumprimento das regras em época de pandemia, em todo o concelho

E finalmente prestar o doloroso voto de pesar aos familiares de todos os que perderam a vida.

A Assembleia Municipal de Redondo por proposta dos eleitos do PCP de Redondo

A enviar

Ao Trabalhadores da Câmara Municipal de Redondo

Ao Centro de Saúde de Redondo

Aos Bombeiros e sua direcção

A Cruz Vermelha

Aos diversos Lares – pessoal e direcções

À GNR

Se for possível aos familiares das pessoas falecidas com Covid”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, disse não havendo discordância de todas as forças políticas, a mesma era aceita pela Assembleia Municipal nos termos que foi dita. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito João Pedro Siquenique, intervenção que ora se transcreve. -----

“Existe uma vasta quantidade de crianças residentes no bairro da Horta do Letras, e havendo um espaço para construção, perguntamos nós se há possibilidade da Câmara municipal de Redondo construir um parque infantil naquele local referido. Qual o motivo da rua da tarde à pia ter o sentido fechado, e se há previsão para o início das



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Handwritten signature in blue ink.

obras. A Câmara de Redondo tem vindo a sinalizar e bem as habitações degradadas do concelho de Redondo, sabendo nós em mão e parte das habitações não terem proprietários ou familiares interessados nas obras, o que pensa a Câmara de Redondo fazer com estes edifícios.”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Paulo Sousa, intervenção que ora se transcreve. -----

“Boa Noite a todos os presentes

O ano 2020 foi certamente um dos anos mais difíceis para a governação de qualquer autarquia, mas mesmo com essas enormes dificuldades com que nos deparamos e esses novos desafios com que nos debatemos, estivemos sempre presentes e os nossos pensamentos e ações, estiveram sempre e somente em conta os nossos munícipes.

Lamentamos, é que muitas das medidas que a autarquia tomou (e algumas delas foram pioneiras) para ajudar a mitigar as dificuldades do comércio local, empresas, associações e o cidadão comum do nosso concelho, pouco ou nada lisonjeadas e muito criticadas. mesmo que tenham sido votadas por unanimidade em reuniões de Câmara. Faça o que fizer, nada está bem feito.

Nunca esquecendo, que o Governo Central liderado pelo PS, tinha esse dever e obrigação para com os nossos empresários, associações e munícipes.

Tendo este Governo adotado várias medidas para mitigar os efeitos que a pandemia causara, sendo algumas delas difíceis de implementação, por vezes tardias e algumas escassas, coube-nos a nós enquanto autarquia local e no nosso dever para com os nossos munícipes, reforçar e implementar algumas outras:

Passamos a dar vários exemplos:

Em 2020

Março



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
[Handwritten signature]

No seguimento do Despacho n.º 4, de 16 de março de 2020 (Apoio a Reformados e Pensionistas), por parte dos serviços da Câmara Municipal de Redondo, importa ressaltar que:

- Os bens que foram solicitados através do gabinete de ação social foram sempre adquiridos nos estabelecimentos de cada localidade;*
- Nas localidades em que exista mais do que um estabelecimento, a aquisição foi efetuada de forma rotativa, para que fossem todos abrangidos equitativamente;*
- Nas localidades em que não existia nenhum estabelecimento, a aquisição seria efetuada nas localidades vizinhas e também de forma rotativa;*

Importa ainda referir que este gabinete esteve em contato, quase diário, quer com os reformados e pensionistas do Concelho de Redondo ou com outros em situação de carência e que foram informados destas e de outras medidas, telefonicamente e presencialmente aquando das entregas.

Estabelecesse e assinasse o protocolo com os Bombeiros Voluntários;

Atribuição ao Corpo dos Bombeiros benefícios no Normativo de Apoio Social aos Bombeiros Voluntários: Atribuição da Tarifa Social do Município – redução de 50€ do pagamento da fatura de consumo doméstico de água, tarifas, lixo, saneamento e ramais de água; apoio de 20€ por ano em material escolar, por filho, adotado, enteado durante a frequência escolar obrigatória; acesso gratuito à piscina coberta e descoberta, acesso gratuito aos espetáculos culturais, organizado pelo município, inclusive às sessões de cinema; subsídio de funeral em caso de falecimento ao serviço, apoio de 20€ por mês por cada filho, adotado ou enteado que frequentem as creches do concelho; aquisição gratuita do cartão jovem municipal

Atribuição de apoio financeiro no valor de 11.000,00€ à Delegação de Redondo da Cruz Vermelha Portuguesa, para a aquisição de uma viatura A2;

O pagamento da fatura da água, prazo adicional para 60 dias, sem juros de demora;



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
[Handwritten signature]

Oferta de 6 ventiladores ao Hospital de Évora, em colaboração com 14 municípios do Distrito de Évora, contribuindo a autarquia com 10.000.00€ (dez mil euros)

Efetuuou-se a isenção dos pagamentos das rendas de concessões municipais da restauração, lojas e das bancas do mercado municipal; nos meses de abril, maio e junho 2020

Abril

Iisenção dos montantes suportados pelas empresas incubadas no CAME, para abril, maio e junho.

Iisenção de pagamento de água, abril, maio e junho saneamento, resíduos, tarifas fixas e demais tarifas a quem tenha: Cartão Municipal do Reformado e Pensionista do Concelho de Redondo, Beneficiários da Tarifa Social, Normativo de Apoio Social aos Bombeiros e Cruz Vermelha

Consumidores Domésticos e não Domésticos, com consumos até 50m³ inclusive – 50% sobre o total da fatura

Consumidores Domésticos e não Domésticos, com consumos superiores 50 m³ – 50% sobre o total da fatura até os 50m³ e restantes metros faturados a 100%

Maio

Conscientes das dificuldades do tecido associativo, devido à pandemia Covid-19 e apesar da inatividade de algumas dessas mesmas associações, mas algumas com despesas correntes, atribuição de apoios extraordinários:

Associação Recreativo de Santa Susana – 1.500.00€

Centro Cultura Recreio e Desporto Foros da Fonte Seca – 1.500.00€

Associação Cultural e Desportiva das Vinhas – 1.500.00€



MR
[Handwritten signature]

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Casa do Povo do Freixo – Associação Desportiva e Recreativa – 1.500.00€

Sociedade Recreativa 1º de Dezembro – 1.500.00€

Montoioto Sport Clube – 750.00€

Fum – Filarmónica União Montoitense – 75.000€

Associação das Marchas dos Foros da Fonte Seca – 500.00€

Manteve-se os transportes escolares aos alunos do 10º, 11º e 12º ano (cujas aulas presenciais estavam a decorrer) e o apoio do pagamento de 80% aos alunos que estudam fora do concelho

Atribuição de um subsidio ao Centro Infantil Nossa Sra. da Saúde, no valor de 5.000.00€ com comparticipação nas despesas com a aquisição de um equipamento multiusos

Junho

Acrescento de 1.750.00€ à Cruz Vermelha – delegação de Redondo, para a aquisição da nova ambulância anteriormente solicitado

Julho

Alargamento das reduções e isenção da fatura da água

Redução de 50% dos montantes suportados pelas empresas incubadas no CAME, renda do Café Concerto, Restaurantes das Piscinas, Quiosque do jardim e do café e lojas do mercado municipal e isentar do pagamento do valor devido pela utilização das bancas, pelos 3 meses seguintes

Aquisição de 35 Máscaras florestais ao corpo ativo dos Bombeiros Voluntários de Redondo

Até o inicio de julho, já tinham sido asseguradas pela câmara 2.240 refeições aos alunos do concelho



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
plus

Setembro

Medida de auxilio aos agricultores que possuem explorações de gado e que tenha ligação à rede publica de abastecimento de água, na faturação do consumo de água

Subsidio financeiro à Fenix, para aquisição de 15 cadeiras com palmatória para equipa as salas de formação

Outubro

Redução de 50% dos montantes suportados pelas empresas incubadas no CAME, renda do Café Concerto, Restaurantes das Piscinas, Quiosque do jardim e do café e lojas do mercado municipal e isentar do pagamento do valor devido pela utilização das bancas até ao final do ano

Isenção do pagamento de taxas de esplanada no o ano 2020

Isenção da Derrama, Taxa mínima de IMI e redução para 3% da participação variável no IRS para o ano 2021

Novembro

Apresentação da proposta “Natal Solidário”

O Sr Presidente decidiu manter a realização dos mercados mensais

Manter os horários de abertura do funcionamento do comércio e o horário de fecho o permitido por lei

Dezembro

Atribuição de um subsidio no valor de 6.000.00€ solicitada pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Redondo tendo em conta a situação atual



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
J. J. J.

que se vive, menor receita, paragem de inicial de serviços programados e despesas extra

Foram entregues 70 cabazes de natal às pessoas desfavorecidas, 803 cabazes de natal a reformados e pensionistas que se inscreveram, 74 kits de higiene aos residentes nos lares e foram distribuídos 2.400 vouchers para o gasto no comércio local (todos os comerciantes que aderiram á campanha, aceitaram e sabiam as condições dos mesmos, mais de 100 comerciantes e de todos os setores. E em relação aos cabazes de natal, não podem esquecer, que os produtos dos cabazes de natal, foram TODOS adquiridos e comprados às empresas do concelho)

Já em Janeiro de 2021

Aprovação da Isenção total de toda a faturação de água nos meses de janeiro, fevereiro e março, para os estabelecimentos de restauração e bebidas do concelho de redondo

Foi dado o apoio técnico a dois munícipes, na apresentação de duas candidaturas, uma para uma cadeira de rodas, no valor de 4.500.00€ e outra para uma máquina de lavar roupa, tendo sido aprovada as duas candidaturas

E mesmo com estas dificuldades todas que este ano atípico nos causou e que tivemos que nos reinventar, nunca deixamos de ser ambiciosos e extremamente preocupados com as restantes vertentes da nossa sociedade.

Senão vejamos:

Empreitada de Construção do centro de acolhimento ao turista

Percurso Pedonal da Serra D'Ossa

O Sr Presidente tomou diligências junto do Instituto de Emprego para se inteirar da situação atual e constatou que os valores estão a regressar ao que era antes da



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

HR
[Handwritten signature]

pandemia, e até se inteirou que há entidades empregadoras na área da agricultura com dificuldade em angariar mão-de-obra.

O Serviço de Ação Social da Camara em consonância com a GNR e o Centro de Saúde têm tomado a iniciativa de proceder a diligências de fiscalização, sensibilização e auxílio a comunidades de estrangeiros, com especial cuidado aonde envolvam crianças e grupos carenciados.

Aquisição do imóvel Ruas das Piçarras n° 18 Dr Carmelo Aires

Projeto “Redondo incultura” candidatura no programa Cultura para Todos CIMAC, a intervenção previa a realização de 27 oficinas/Workshops nas áreas da Olaria, da recuperação das Meias da Serra D’ossa e da Música ao longo de 36 meses, teria inicio em 01/10/2020, realizar-se-ia um evento anual no qual o trabalho desenvolvido e as competências adquiridas seriam apresentadas à comunidade.

Abertura do concurso para a aquisição de um veiculo pesado para a recolha de resíduos urbanos

Abertura do concurso para a substituição do relvado artificial do campo de futebol de Redondo

Aprovação da atribuição dos cadernos de apoio e livros de fichas, até ao 12º ano de escolaridade

Envio de um oficio ao Ministro da Administração Interna, ao Comandante Distrital com conhecimento ao Comandante de Posto, no sentido de reivindicar a colocação de mais efetivos

Apresentação da proposta da empreitada de repavimentação de Ruas em Aldeias de Montoito e Santa Suasana

Lançamento da campanha de adoção de cães intitulada “Adota-me”



HR
plus

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Com o propósito de auxiliar as tarefas diárias dos seus funcionários em serviços externos na Freguesia de Montoito, a Câmara Municipal de Redondo adquiriu uma viatura ligeira de mercadorias para reforçar os meios operacionais e qualificar a resposta às necessidades dos munícipes.

Protocolo a assinar e a celebrar a criação do gabinete de apoio ao emigrante

Proposta de cedência do terreno situado nas traseiras da antiga escola primária de redondo, para a Associação Ajudar com Coração, IPSS, para a construção do centro de Reabilitação Pediátrico

Poderíamos passar aqui a noite e enumerar muitas mais, mas mesmo que mais se faça e diga, é sempre pouco, que nada se faz ou que essas ideias eram deles! Mas perguntamos nós, quem as executa? E com tanta isenção, apoio, doações, e muito mais, será que a oposição não tem a preocupação da saúde financeira da autarquia? Será que a oposição não dá ideias de aonde ir buscar receitas? É fácil dar, o difícil é aonde arranjar sem prejudicar os munícipes e as empresas, porque uma gestão correta, é equilibrar as receitas com as despesas.

Não podemos deixar de lamentar a forma menos correta de fazer política, por parte de algumas forças. Já acreditamos, que o único intuito é confundir, passar informações incorretas e falsas de diversas medidas aplicadas pelo executivo camarário.

Relembramos, que o MICRE tem sido a força mais votada desde 2005 nas eleições autárquicas, assumindo as suas responsabilidades de forma solidária e sempre ao serviço dos munícipes do concelho.

E acreditamos que, com esse voto de confiança que tem sido dado ao longo destes anos, o executivo camarário utilizou todas as suas forças e estará empenhado a utilizar no futuro, para chegar onde TODOS os munícipes mais precisam.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
JMM

O tempo que vivemos é de exceção e de emergência. Ninguém sozinho, nenhuma família, nenhuma empresa, nenhuma organização está por si só em condições de responder aos desafios com que se depara.

A contribuição de cada um pode ser a diferença para a vida de muitos!

Os Eleitos do MICRE”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Mafalda Gama. -----

---- A eleita Ana Mafalda Gama interveio para colocar duas questões. -----

---- Disse que na última Assembleia tinha questionado o Senhor Presidente sobre as transmissões das Assembleias Municipais, ao que respondeu na próxima Assembleia traria os orçamentos das transmissões. Disse que, ou lhe tinham faltado alguma documentação ou o Senhor Presidente tinha os orçamentos debaixo da mesa ou então não os tinha trazido. Disse que o Senhor Presidente se tinha comprometido em trazer esse orçamento e que não trouxe. Em relação à segunda questão prendia-se no facto de terem vindo as normas para o orçamento participativo. Pergunta se isto significa que há um atraso, uma alteração da calendarização ou significa que se vai executar com pouca vontade um orçamento participativo. Na continuação disse não avançar com um orçamento participativo é sonegar um direito fundamental de participação cívica aos munícipes, poupar na democracia e silenciar a população, e retirar uma ferramenta fundamental de ação cívica, no entanto, espera que tenha sido só um atraso. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Diogo Amélio. -----

O eleito Diogo Amélio que queria começar por dar as boas vindas ao deputado municipal Ludgero Glórias, porque é com muito gosto que vê mais um jovem, e que como jovem abdica de algumas atividades características da idade para dar o seu contributo ao concelho. ----



MR
JCS

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

---- Disse que gostava de dar os parabéns à Sociedade Filarmónica Municipal Redondense pelo estatuto de utilidade pública, que sendo uma entidade de referência na música, sendo reconhecida em todo o país e até no estrangeiro. -----

---- Na continuação, perguntou sobre o posto de carregamento elétrico junto ao parque de feiras quantos carregamentos já tinham sido efetuados. -----

---- Ainda no uso da palavra disse que nas GOP's havia a aquisição de veículos elétricos, no entanto a Câmara já adquiriu dois veículos que funcionam a combustíveis fosseis. Perguntou para quando a aquisição de viaturas elétricas. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Freguesia de Redondo, José Carlos Cidade. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, José Carlos Cidade, interveio para dar um agradecimento ao Ludgero Glórias pela tomada de posse na Assembleia Municipal de Redondo. -----

----- Agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia pelo espaço que dá às freguesias para intervirem. -----

----- Começou por dizer que andam para aí uns “pseudos-contabilistas”, outros andam a mentir sobre a situação financeira da Freguesia de Redondo, disse para quem quiser ficar descansado que a Junta de Freguesia de Redondo goza de boa saúde financeira. Disse e sabe que custa a muita gente o que o executivo da Junta de Freguesia está a fazer. Disse que é motivo de orgulho o trabalho que está a ser feito e que se pode fazer mais. Disse também que o executivo não está para fazer poupanças nem juntar dinheiro, que é para servir aas pessoas, porque foi para isso que foram eleitos. Disse que enquanto houver alguém mal na freguesia a Junta de Freguesia está para resolver e para o que fizer falta.-----

---- Na continuação da palavra e em relação ao COVID, quis deixar uma palavra de apoio a todos os que perderam familiares. Quis deixar um agradecimento especial aos médicos, enfermeiros, auxiliares, Bombeiros, Cruz Vermelha, GNR, aos funcionários dos lares, aos funcionários da Câmara, aos funcionários da Junta de Freguesia e a todos



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

que de uma forma ou de outra tiveram ligados à pandemia. -----

----- Em relação aos apoios, a Junta de Freguesia continuou a apoiar todos os pedidos que são solicitados. A Junta não dá nada a ninguém. Disse que quando chega algum pedido de apoio a junta tenta ajudar e resolver o problema das pessoas e que infelizmente não se tem acesso a todos que estão confinados e quem perde são as pessoas e disse que não sabe por não são informados. Na continuação disse que a Junta apoiou a Santa Casa da Misericórdia porque foi solicitado apoio a nível de transporte, apoiou o Lar Terceiro Éden com oferta dos almoços porque tinham necessidade dos funcionários e retirarem os funcionários da cozinha para apoio aos utentes e a Junta ajudar com os almoços. Informou também que os proprietários do Lar Terceiro Éden fizeram chegar à Junta um cheque para pagamento de todas as despesas e a Junta de Freguesia não aceitou.-----

----- Na continuação da palavra, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, e como disse não é fácil lidar com a pandemia, acredita que tenha passado noites sem dormir, mas que queria lembrar que enquanto estiver na Junta, este executivo pode considerar a mesma como um aliado da câmara e não como concorrência, porque quem vai perder são as pessoas. Disse que o Senhor Presidente numa primeira reunião que fizemos, disse que vinha para este mandato de “peito aberto”. Disse que houve alturas em que apresentou projetos que a Junta não tinha condições de executar. Disse que não sabe o que se passou nos últimos meses, porque nada é como era e pergunta, porque será? -----

----- Disse que numa das primeiras reuniões em que o Presidente tinha falado com o anterior Presidente da Junta, Senhor António Carriço, sobre umas obras, nomeadamente a reparação da estrada do Monte Virgem, e perguntou se não achava altura de se executar a obra, antes da inauguração do passadiço. Disse que a Junta está para colaborar. -----

----- Para terminar disse que em Santa Susana a estradas sem passeio são um perigo para a população, e que se autorizar a Junta de Freguesia coloca lá umas lombas. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Alfredo Barroso para apresentar uma Moção, que ora se transcreve. -----

MOÇÃO

“NOTA DE REVOLTA FACE A UM DEBATE SOBRE A NOVA LEI ELEITORAL DAS AUTARQUIAS

Ao assistir a um debate sobre a aprovação da revisão da lei eleitoral para as autarquias locais, em que participaram autarcas presidentes de câmara do PS, do PSD, da CDU e de um Movimento de cidadãos eleitores, não posso deixar de denunciar a hipocrisia do autarca do PSD, a coerência e coragem do autarca do PS, a indiferença do autarca da CDU e a posição do autarca do Movimento.

Ficou claro que a revisão da lei, apresentada pelo PSD e aprovada com os seus votos mais os do PS, o voto contra do CDS, do BE, do PAN, do Chega, da IL e duas deputadas não inscritas, e a abstenção do PCP e do PEV, apenas teve o objetivo de criar ainda mais dificuldades aos Movimentos, de os querer subordinar aos partidos e combater a participação dos cidadãos com programas próprios quer na forma quer no atentado à liberdade, nomeadamente no que respeita às freguesias.

Argumentou o autarca do PSD que uma coisa é a câmara outra são as juntas de freguesia, como se ambos os órgãos não fossem do mesmo município e não estivesse já na lei anterior que os proponentes destas teriam de ser eleitores nas mesmas recenseados. Afirmar que um Movimento para a Câmara e Assembleia Municipal tem de ser diferente para as Assembleias de freguesia, é uma falácia que espartilha o território e retira coerência aos programas dos cidadãos que optam por esta forma de se candidatarem às eleições autárquicas. A hipocrisia vai ao ponto de afirmar que o



HR
[Handwritten signature]

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Movimento do Porto era diferente, era verdadeiramente independente enquanto outros eram resultado de dissidências partidárias num evidente atropelo à liberdade.

Claro que perante a questão da jornalista sobre a participação dos presidentes de junta nas assembleias municipais, que em certos casos altera a correlação de forças diretamente eleitas, até admitiu que estes pudessem não ser membros por inerência daquele órgão alterando-se a lei.

Claro que quando os Movimentos, diferentes entre si, presidem a 17 câmaras municipais sendo a 4ª maior força e são o 3ª maior grupo em presidências de junta com mais de 4 centenas, isto incomoda o sistema partidário instalado e que não quer ver diminuir a sua implantação no território nacional.

Não bastava, que ao contrário das candidaturas partidárias não tivessem isenção do IVA, e agora aprovam que os GCE sejam impedidos de, no mesmo concelho, utilizarem a mesma denominação, símbolo e sigla, nas candidaturas das Assembleias de freguesia (AF) que utilizam nas Câmaras (CM) e Assembleias Municipais (AM). Ou seja, nas AF os grupos de cidadãos eleitores têm de candidatar-se com outro nome e sigla.

Então quando um GCE se candidata à CM e à AM, não está a abranger todo o concelho? E não são os mesmos cidadãos eleitores que legitimamente votarão nos três órgãos (CM, AM e AF)?

Usando um "outro" GCE para se candidatarem apenas a uma AF, distinto do que se candidata à CM e AM, este não poderá receber subvenções do estado e assumirá toda a organização, incluindo assumir todos os custos, enquanto uma candidatura partidária à mesma AF, pode receber financiamento através do partido.

É injusto e uma clara violação ao Artigo 113º n.º 3 b) da Constituição da República Portuguesa (CRP) e ao Artigo 40º da LEOAL, que referem que nas candidaturas existe "Igualdade de oportunidades e de tratamento das diversas candidaturas".



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

HR
[Handwritten signature]

Num momento difícil, em que se exige maior participação dos cidadãos, o PSD com a convívência dos outros partidos, em vez de abrirem espaço à cidadania e incentivar ao envolvimento na comunidade, tudo fazem para limitar os direitos democráticos.

Referi a coragem do autarca do PS que manifestou claramente a sua discordância na revisão aprovada da lei e o chutar para canto do autarca da CDU, face à argumentação apresentada pelo autarca dum Movimento, ao referir que as candidaturas da CDU também incluem independentes. Olha que novidade, todos incluem independentes!

Ou seja, as listas dos partidos incluem independentes de 1ª enquanto as listas dos Movimentos incluem independentes de 2ª e só falta impedir que militantes de partidos não possam integrar as listas dos Movimentos (situação que agora passa por processos disciplinares internos em liberdade).

Lamento que o presidente da República tenha promulgado a nova lei sem questionar a sua constitucionalidade, posição contrária à que tanto apregoa quanto à participação dos cidadãos na vida política e como se o Poder Local não fosse a maior transformação ocorrida, com o 25 de Abril.

O respeito que temos pelos partidos como sujeitos ativos do processo democrático devia ser o mesmo dos partidos em relação à participação dos cidadãos na vida política.

Infelizmente, os partidos não sabem conviver com a diferença nem com a possibilidade de cidadãos não comprometidos com os partidos poderem defender caminhos novos para o desenvolvimento local, lutarem contra a corrupção e por uma democracia mais participativa.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Elogiar o papel das autarquias nesta crise pandémica tem de ser coerente com a legislação que os partidos aprovam na AR Reforçar o Poder Local não passa só pelos partidos, tem de passar pela liberdade de decisão da esmagadora maioria dos cidadãos que não são militantes dos partidos.

Para que não restem dúvidas os autarcas presentes foram os presidentes das câmaras de Lisboa (PS), de Loures (CDU), do Porto (Movimento) e de Ovar (PSD), respetivamente Fernando Medina, Bernardino Soares, Rui Moreira e Salvador Malheiros.

Face ao desenvolvimento de declarações sobre esta questão quer por parte de PS, quer da Provedora da Justiça ao requerer ao TC a inconstitucionalidade da lei aprovada pelo PSD e PS, quer da AMAI e de Movimentos isoladamente, importa que a AM de Redondo tome uma posição clara de repulsa por este atentado à liberdade e igualdade de condições nas próximas eleições autárquicas, alterando urgentemente a lei na AR, pelo que apresento este documento como moção de modo a ser votado nesta reunião e ser divulgado publicamente, enviado ao Presidente da República, aos partidos políticos representados na AR e ao 1º Ministro.

Os eleitos do MICRE na AM de Redondo”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, passou à votação a Moção apresentada. -----

----- Assembleia Municipal de Redondo deliberou por maioria e em minuta, com os votos a favor dos membros Alfredo Falamino Barroso, José Luís Nunes Marques Mónica, Ana Isabel Pinheiro Valverde, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Daniel José Chambel Cachopas, Maria Gabriela Sapateiro de Oliveira Jacinto Oliveira, Diogo



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Mra
[Handwritten signature]

Miguel Perdigão Amélio, Domingos António Mendes Madruga, Paulo Alexandre Feijão de Sousa, David Manuel Ambrósio Martelo, José Carlos Ramalinho Cidade e Henrique Duarte Caeiro Pereira, com os votos contra do membro Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama, e com os votos de abstenção dos membros Ludgero Miguel Carraça Glórias, Luís Filipe Carrasco Mendes Pereira, Mariana Gertrudes Freira Recto, e João Pedro Faleiro Siquenique aprovar o referido ponto. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara, António Recto, cumprimentou os presentes e respondendo ao eleito João Pedro Siquenique disse que a Rua da Tarde à Pia irá iniciar brevemente e que ainda não iniciou porque a chuva não o permitiu, que a empresa está a adquirir os materiais e assim que o tempo permitir será iniciada. Em relação às habitações degradadas disse que se está a fazer o levantamento. Que já se tinha iniciado o levantamento há algum tempo e que está a ser retomado o levantamento de todas as habitações degradadas do concelho. -----

----- Respondendo à eleita Ana Mafalda Gama, disse que quando trouxe consigo o orçamento, junto com os papéis para a Assembleia e que estavam em cima da sua secretária e que ronda os sete mil euros e que se convidaram as rádios para fazerem a transmissão e nenhuma apresentou propostas e que fazia questão de o fazer chegar aos emails, de todos, amanhã. -----

----- Em relação ao orçamento participativo ainda não se deliberou, que está inscrito nas GOP'S e não quer dizer que não se venha a deliberar. -----

----- Respondendo ao eleito Diogo Amélio disse que em relação ao posto de carregamento, tem visto alguns carros a carregar e que não sabe o número de carregamento que foram efetuados. -----

----- Em relação à aquisição de viaturas elétricas, disse que estava a decorrer o processo para aquisição de duas viaturas longas de 5 lugares ao abrigo de um programa do fundo



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
JL

ambiental. -----

---- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, José Carlos Cidade, relativamente à estrada do Monte Virgem disse que a obra está em fase de adjudicação. Em relação às lombas em Santa Susana disse que vão ser construídas sobre elevadas, mas alongadas em betuminoso, mais concretamente uma lomba passadeira.----

----- Disse também que, à relação entre a câmara e a Junta, nos primeiros três anos falava-se com mais regularidade e era sempre o Presidente da junta que solicitava, e disse que a porta do seu gabinete continua aberta. Disse que se a relação “resfriou” não é por sua causa. Continuou dizendo que quando começou a pandemia tiveram uma reunião e tudo o que era pandemia e apoios era coordenado através do Gabinete de Ação Social. Podem dar os apoios que quiseram, mas devem comunicar para não se andar a duplicar. Disse que perguntou várias vezes ao Gabinete de Ação Social se o Senhor Presidente da Junta tinha contactado o mesmo, o que não aconteceu. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, José Carlos Cidade. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo disse que o ouviu de dizer mal de si, mas que fique descansado porque não manda dizer mal de si a ninguém. -----

ORDEM DE TRABALHOS

Informações

---- Não havendo pedido de intervenções, passou-se ao ponto seguinte. -----

Apreciação da informação sobre a atividade municipal

----- A Assembleia Municipal apreciou a informação sobre a atividade municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Mafalda Gama, que ora se transcreve: -----

“Em relação à página 1, não estão discriminadas as ruas ao contrário de Redondo.”



MR
R. J. M.

MUNICÍPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Perguntou:

“Obras em curso...o passadiço? Está em curso? Está terminado? É que pelas publicações nas redes sociais parece já estar aberto? Está devidamente sinalizada a continuação das obras? Há condições de segurança? Se não estiver devidamente sinalizada que se proceda à regularização o mais rapidamente possível para evitar problemas futuros

Se a obra está em curso, o acesso tem de ser vedado”

Em relação à página 2

Perguntou:

“Adjudicada a quem? Quantas entidades foram convidadas? Apresentaram propostas?, Se a informação for pública gostaria de saber;

Quantos foram?

Quais os critérios?”

Em relação à página 3 – Atendimentos presenciais e por vídeo chamada aos pais e encarregado de Educação, perguntou quantos casos.

“Quantos casos?”

Em relação à página 4 – Acompanhamento semanal de intervenção e estimulação a utente de um AVC.

“Quem fez este acompanhamento e que tipo de acompanhamento foi?”

Em relação à página 5 – Participação em reuniões da Comissão municipal de Proteção Civil

“Quantas reuniões foram? Quem as convoca e organiza?, quais as datas em que ocorreram

Sr Presidente, até os candidatos nas últimas eleições presidenciais foram convidados para aceder às reuniões do Infarmed e aqui o sr Presidente não achou produtivo convidar os vereadores sem pelouro? E o presidente da Assembleia Municipal....não teria sido importante envolver estas entidades até no período mais crítico da pandemia no concelho?”



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

4R
A
Jlu

Em relação à página 7 – Preparação dos elementos e conteúdos no âmbito da apresentação da exposição “O Carnaval folião – Tradição e Religião”, Centro Cultural.

“Se as instalações estão encerradas, onde foi isto?”

Em relação à página 8 - Resposta ao Inquérito do Instituto Nacional de Estatística – Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias - Foyer do Centro Cultural – dados relativos ao ano de 2020;

“Quais as conclusões? Como podemos ter acesso aos resultados?”

Quantifica visitantes?”

Em relação à - Preparação de equipamentos municipais para acolhimento/apoio a doentes COVID-19.

“Gostaria de saber o que é isto, quem geriu e o que se fez?”

Em relação à página 9 - Retirada de todo o material, espólio arqueológico, das instalações do refeitório da antiga escola primária com o intuito de disponibilizar o equipamento no âmbito de agravamento pandémico no concelho.

“Pergunto para onde foi?”

Em relação:

- Realização dos painéis para a Feira do Livro 2021;
- Participação nas Ruas Floridas 2021;
- Ateliês online de Carnaval – Comadres e crianças.

Participação nas Ruas Floridas 2021.

“Em que moldes se vão realizar? Não seria produtor anunciar já o adiamento das RF...uma vez que não é expectável infelizmente que a situação esteja controlada no Verão...até para gerir atempadamente as expectativas dos comerciantes por exemplo

É urgente que se anuncie o mais rapidamente possível a decisão sobre as RF

Como se pode preparar um evento se o papel por exemplo ainda não chegou Às pessoas.....é urgente que se decida sobre esta matéria rapidamente”

Em relação à página 10 - Empréstimo de livros em Take Away consultando o catálogo o disponível online



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

“Quantos foram?”

Em relação à página 12 - Finalização do processo de candidatura/atribuição dos Prémios de Mérito Escolar mediante aprovação em Reunião de Câmara. A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar no próximo mês de março

“Como se vai realizar e em que moldes?”

Em relação à página 14 - Preparação e apoio na plataforma “Responsible Trails”;

“O que é isto?”

Em relação à página 15 - Atendimento e apoio aos artesãos do concelho para obtenção da carta de artesão

“Quantos estão nesta situação, quantos aderiram e quantos do panorama geral não possuem?”

Preparação e levantamento de informação para o site do município

“Aqui uma consideração. Levou muito tempo a atualizar o site mas infelizmente ele é muito pouco user friendly, pouco intuitivo e a aplicação demora muito tempo a responder e carregar...estávamos mal e ficámos pior.....esperemos que se esteja a trabalhar para resolver este problema.....”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Domingos Madruga. -----

---- O eleito Domingos Madruga interveio para dizer que lhe tinha sido comunicado por um empresário que enviou um email para a Câmara com indignação por falta de apoios, apoios esse que há muito defende que a Câmara deve dar aos empresários, e que relativamente a este caso em concreto o que é que a Câmara tem em mente. -----

----- Em relação aos “vouchers”, disse que tinha havido “vouchers” que não tinham chegado e que ficava bem a Câmara contactar essas pessoas e dar-lhe os mesmos. Disse que sabia que iria ser feito novamente na Páscoa e que não lhe parece que vá ter efeito para o comércio não-alimentar. -----

---- Na continuação da palavra, disse que não sabia de quem tinha sido a ideia peregrina



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
JPM

de dar indicação ao funcionário de que o pagamento dos “vouchers” iria ser feito em três dias, quem o fez era porque não conhecia o funcionamento da contabilidade, disse que sabia que tinha gerado problemas na contabilidade, não se podia ter dado isto porque as coisas têm as suas tramitações legais. -----

----- Em relação ao passadiço, disse que tinha feito questão de passar uma única vez no passadiço, que percorreu atentamente, e que tinha encontrado o Vereador Portel e que lhe colocou umas questões relativamente a alguns aspetos que o Vereador podia não saber. Disse que faltam muitos caixotes do lixo e os que estão, estão cheios. Deu o exemplo na Azenha que estava cheio, e que depois é preciso haver recolhas, e que afinal o Vereador que o Senhor Presidente tinha levado para pôr a casa em ordem, não a pôs. Disse que o Vereador Luís Faleiro se queixava tanto que a Câmara não fazia nada na Serra d’Ossa, e que não limpava, e que agora o vereador do pelouro não toma conta dos caixotes do lixo. Ainda em relação aos caixotes do lixo disse que havia um na saída da horta da Azenha e antes de entrar na horta da cascata e depois outro em cima, que toda a horta deveria ter mais bancos e onde as pessoas irão estar mais tempo e que se calhar dever-se-ia ponderar pelos menos um caixote do lixo nesse local, que na zona da Pedra Branca havia degraus a levantar, que eram um perigo e que já tinha havido pessoas que caíram. Disse que em relação à nora existe o maior perigo de todos, que não se devia ter aberto aquilo com a nora cheia de água, e que segundo o Vereador Portel já estava encomendada uma proteção, mas que já se devia ter colocado lá uma proteção, porque se cai uma criança, que há no local um sugador por baixo e depois quem é que se vai responsabilizar. Disse que em frente a essa nora existem bancos mal posicionados, que do lado direito da nora havia uma sombra grande, podia-se alterar ou colocar-se mais um banco. -----

-----Para finalizar disse que os herbicidas tinham deixado de ser utilizados pela Câmara, que o Senhor Presidente da Câmara tinha dito isso e que se acredita, e perguntou porque é que as ervas estavam amarelas, e o que é que andava um trator a fazer nas ruas da Vila às 23 horas da noite. Disse que não era a desinfetar as ruas, porque não tinha havido decisões nesse sentido, a regar também não seria, o que é que o trator andava a fazer. ---



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
[Handwritten signature]

----- Disse ainda que se deslocou ao cemitério e que se tinha deparado com um cenário, que aquilo que lá estava e que mais uma vez da responsabilidade do Senhor Vereador Luís Faleiro, que estava terra em cima de uma campa, que o funcionário não poderá ir limpar, porque corre o risco de ser sugado. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se o Vereador não sabe que os Bombeiros poderiam ir limpar a campa e deixava de estar aquela imundice, e disse que se aquela campa fosse de um familiar seu, o Senhor Vereador e o Município já teriam um processo crime por causa da profanação da memória aos mortos. Perguntou o que é que fazia um saco preto com ossadas, ao lado de flores, expostos ao sol e à vista de toda a gente, e perguntou se isto não era indigno. Disse que sabia que o Vereador do Pelouro esteve no local, e pergunta porque é que a situação não está resolvida. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu ao eleito João Pedro Siquenique. -----

----- O eleito João Pedro Siquenique perguntou quem é que elaborou o trajeto da equipa técnica do projeto Música Portuguesa “A gostar dela própria” e se o mesmo é para continuar. Disse que espera que continue, porque ficou muito aquém, tinha havido muitos artesãos esquecidos, assim como algumas Associações que mantêm ainda vivas algumas tradições do Concelho de Redondo. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu ao eleito Domingos Madruga. -----

----- O eleito Domingos Madruga interveio para dizer ainda que na área do urbanismo, no início disse que elogiou o arquiteto que foi contratado. Disse que os processos estão extremamente demorados há anos e que os munícipes não merecem isso. Disse que lhe parece que este arquiteto é muito meticoloso e rigoroso, mas que lhe parece que a falta de experiência neste campo é fatal. Disse que já lhe tinham chegado às mãos processos com problemas, em que pede acústica e acessibilidades, para um edifício em que a lei não exige, disse que é falta de experiência ou falta de leitura da lei, ou está a ser mais



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

HA
[Handwritten signature]

“papista” que o “papa” e que prejudica os munícipes. -----

----- Na continuação da palavra disse que aquela reunião que tiveram com os arquitetos, em que lhe disse que os arquitetos da Câmara não têm que dar sugestões, nem dar palpites sobre o trabalho dos técnicos que apresentam projetos, porque se há termos de responsabilidade, são os mesmos que se responsabilizam. Disse que o arquiteto da Câmara emite pareceres, emite conclusões, mas darem sugestões não pode ser. Disse que se o arquiteto o fizer particularmente é uma coisa, mas em officios é o arquiteto que os está a fazer moralmente, mas é o Presidente da Câmara que os faz factualmente. -----

----- Para concluir disse que é preciso cuidado na lei que se invoca, porque tinha-lhe chegado esta semana um despacho assinado pelo Presidente da Câmara de uma lei que não é lei, mas um Decreto-Lei, com um número que não existe e a única coisa correta foi o ano e a data, e como é claro, disse que não pode responder ao parecer porque invocava uma Lei que não existe. -----

----- Para finalizar disse que é preciso ver quem fala com os munícipes, porque quando um munícipe telefona para a Câmara é para ser informado e não desinformado, e estarem a darem informações erradas por telefone aos munícipes, mais valia estarem calados ou então dizerem para irem falar com o seu arquiteto ou com o seu técnico. Disse que estarem pessoas que não são técnicas a darem palpites ou a darem informações que não devem dar também não é boa politica. Disse que o urbanismo continua pelas ruas da amargura. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, respondendo à eleita Ana Mafalda Gama, disse que em relação aos arruamentos, uns eram obras que estavam adjudicadas e as outras eram intervenções pontuais. -----

----- Em relação às obras do passadiço, disse que o que foi adjudicado estava concluído e que também estava trancado, que tinha dois painéis de rede com sinais pendurados a proibir a circulação de pessoas, mas que a curiosidade leva que as pessoas desviem os



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

42
[Handwritten signature]

obstáculos, mas que sinalizado sempre esteve, e se houver um acidente a responsabilidade não será do empreiteiro nem da Câmara. Disse que o Vereador tinha estado no local e contou cerca de 30 pessoas. -----

----- Em relação ao Museu de Arte Pastoril, disse que foi aberto um concurso por convites, que foram convidadas todas as empresas de construção civil que estão habilitadas para o fazerem no concelho e que ficou deserto. Disse que depois foi falado com vários empreiteiros se teriam disponibilidade ou não, e que está em fase final de adjudicação que foi à empresa “José Maria Espanhol Barreira”. -----

----- Em relação ao acompanhamento às famílias e crianças é realizado através do GAS, ou através de assistentes sociais, ou através da psicóloga e que depende das situações. Disse que se chegou a ter ativos 169 pessoas infetadas, e só os idosos dos dois surtos em lares é que não tinham acompanhamento através dos serviços, todos os outros tiveram acompanhamento diário e algumas situações mais complicadas, com acompanhamento através da psicóloga. -----

----- Em relação ao SOS afetos disse que neste momento não é presencial, que funciona através de telefone. -----

----- Na continuação da palavra disse que a Câmara teve dois postos de acolhimento e mais um no bairro do calvário, que foram montados nas antigas cantinas primárias cerca de 20 camas e montados no pavilhão de exposições 53 camas. Disse que tudo isto teve que ser preparado. Foram montadas tendas dentro do pavilhão de exposições, e que as maiores tinham três camas e as mais pequenas duas camas e quem passa-se por o pavilhão não se via camas. A casa do Bairro do Calvário foi utilizada por duas vezes, num primeiro momento por duas pessoas não infetadas e depois mais tarde só com uma única pessoa. Em relação às antigas cantinas, foram utilizadas com o surto da Santa Casa da Misericórdia de Redondo, onde ficaram os não COVID. -----

----- Em relação às reuniões da proteção civil, disse que não têm datas para reunirem e que se reúnem cada vez que há necessidade. Disse que foram feitas várias reuniões ao longo deste período e que numa delas até tiveram presentes os vereadores não executivos. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- Em relação à exposição do Carnaval, disse que decorre numa montra e que já se fez também no Natal. -----

Em relação à Feira do Livro, disse que poderá não se realizar em maio poderá ser posteriormente e que em relação às Ruas Floridas irá tomar-se uma decisão na primeira reunião do mês de março. -----

---- Em relação aos prémios por Mérito Escolar, foram entregues, mas não houve cerimónia. -----

---- Em relação aos artesãos, disse que nem todos estavam inscritos. -----

---- Relativamente ao site do município está a andar devagar/devagarinho, mas que tem havido dificuldades por causa do teletrabalho. -----

---- Respondendo ao eleito Domingos Madruga e em relação ao apoio aos empresários, disse que havia um conjunto de apoios que a Câmara já deliberou e que se está a estudar outras hipóteses. Disse que há um conjunto de apoios, a isenção de pagamento de águas, das esplanadas, a publicidade e que se está a analisar outras hipóteses. -----

---- Em relação aos “vouchers”, disse que têm um duplo efeito, e que se distribuíram cerca de nove mil “vouchers” e que há sempre pequenas falhas. Disse que não lhe tinha chegado qualquer reclamação e que havia regras definidas do que foi deliberado. -----

---- Disse que foi criado o Gabinete de Apoio ao Imigrante e Emigrante. -----

---- Em relação ao passadiço, disse que faltam caixotes do lixo, que a situação dos degraus foram reparados, que em relação à proteção da nora estava feita, seria só colocar. Em relação aos bancos disse que tinha que ver, porque nessa zona havia uma confusão com o percurso. -----

---- Na continuação da palavra, disse que nalguns sítios, nomeadamente no largo da Câmara foi colocada química, que no cemitério nunca se deixou de colocar químicas, que são situações específicas. Disse que é impossível retirar ervas em frente à Câmara se não for efetuado com química. Continuou dizendo que aquilo que se fazia de se gastar toneladas de química, que neste momento não existe. -----

---- Em relação ao cemitério, disse que parece como a questão foi coloca que houve um crime, mas que é preciso ir-se ao local. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

---- Interveio o eleito Domingos em defesa da honra dizendo: *“O que eu disse é que por falta de responsabilidade do vereador do pelouro, só falei nele e não no funcionário, que devia ter tratado dessa situação, porque estava um saco com ossadas ao lado de uma campa que tinha sido enterrada uma pessoa há pouco tempo, ao relento. Guardavam aquilo lá dentro, não era o funcionário, até o vereador que eu sei que era capaz de o fazer, se tivesse tido a ideia, que não teve, desde que foi para a Câmara perdeu a ideias todas que tinha antes de estar a tempo inteiro e guardava as ossadas lá dentro, e também podia ter pedido aos bombeiros que fossem lá com uma agulheta e limpassem a campa. Senhor Presidente não é o funcionário e não ponha na minha boca acusações ao funcionário que eu não fiz e que fique aqui bem claro.”* -----

---- Na continuação da palavra o Senhor Presidente da Câmara e ainda em relação ao cemitério, refere que houve um funeral de uma Senhora, que se realizou ao fim da tarde e no dia seguinte é que os trabalhos foram concluídos, e que nesse mesmo dia que o coveiro, a tratar desse funeral, e ao passar junto a uma outra campa, o terreno abateu 2 metros e que a mesma desapareceu. Continua dizendo que poderá ser pelo efeito das chuvas. Continuou dizendo que estava lá um saco preto, que não sabia se são ossadas, e que o fato do saco estar à mostra é porque o serviço do funeral ainda não ter sido concluído, e que não tinha sido concluído pelo fato do coveiro ter sofrido o acidente e de ter ficado quase soterrado. Disse que foi tudo falado com os proprietários da referida campa, e que depois de a câmara consolidar o terreno, foi então reparada a campa. Em relação à outra campa, disse que foi falado com as famílias proprietárias e que estava tudo acordado e definido e que a Câmara assumia a responsabilidade e que se está a construir uma nova catacumba. Disse que se vai analisar todos os quarteirões para se verificar se há algum vestígio de abatimento de terrenos. -----

---- Em relação ao urbanismo e nomeadamente aos pareceres técnicos, disse que a Câmara tem vários regulamentos. -----

---- Na continuação da palavra e respondendo ao eleito João Pedro Siquenique, disse que a Câmara tinha comprado um número de filmes e que era uma primeira etapa, que



MR
[Handwritten signature]

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

foram feitos o dobro e que será para continuar sobre estas temáticas dos costumes, tradições, cante. -----

Informação sobre a situação financeira do Município

----- A Assembleia Municipal apreciou a informação financeira do Município. -----

Informação de compromissos plurianuais assumidos

----- A Assembleia Municipal apreciou a informação de compromissos plurianuais assumidos. -----

Informações relativas aos atos praticados ao abrigo do regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo, António Recto. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que este historial entre uma Assembleia e a outra, que já tinha sido por várias vezes reconhecido o trabalho e a responsabilidade das direções dos lares, dos técnicos, das instituições, dos funcionários da Câmara das Juntas, de outras entidades, dos Bombeiros, da GNR, da Cruz Vermelha, mas que houve outros anónimos, e que só com esta solidariedade e que se conseguiu ter dois surtos em lares com um total de mais de 85 utentes, e que mesmo lamentando os óbitos, houve um trabalho nesta pandemia que muita das vezes não se vê. Disse que muitas das vezes dizem-se mal de algumas instituições da saúde, da saúde pública, da falta de meios, da segurança social, das equipas de intervenção rápida. Disse que acompanhou o processo desde o primeiro dia até à chegada dos resultados, e que nunca encontrou da parte de qualquer uma delas indisponibilidade ou arrastar de situações e que só com este espírito é que se conseguiu que estes números de óbitos não tivessem disparado. Disse que



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
[Handwritten signature]

houve situações semelhantes que tiveram três vezes um maior número de óbitos. Disse que a situação que se verifica neste momento, de um só caso, que não é motivo suficiente para se baixar a guarda e entrar-se num período de despreocupação, porque de um momento para o outro pode inverter-se, e que ninguém o desejará. Finalizou para dizer que devemos todos respeitar a regras, ter respeito pelo próximo, pelo pai, pela mãe, pelo filho, pelo amigo, pelo vizinho, porque é com este conjunto de regras impostas que se pode sair desta pandemia, e que também se deve às pessoas da forma como responsabilmente colaboraram e que também agradece. -----

----- Por último disse que podia surgir que viesse a público que o Presidente da Câmara recusou ser vacinado neste período, que é verdade. Disse que tinha sido notificado pela ARS para agendar toma da vacina, na qualidade de Presidente da Câmara de Redondo, e que recusou, porque aguardaria a sua vez como cidadão e não queria privilégios, porque tem uma mãe com 80 anos que ainda não tinha sido convocada. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Paulo Sousa. -----

----- O eleito Paulo Sousa quis dizer ao eleito Domingos Madruga que no art.º 6 que a competência do Presidente da Assembleia é dirigir os trabalhos e manter a disciplina das sessões, que o Senhor Presidente deverá fazer cumprir. -----

----- Na continuação o eleito Paulo Sousa usou da palavra, que ora se transcreve:

“Neste momento difícil que se vive, os Eleitos da Assembleia Municipal do MICRE vêm mostrar uma vez mais a TOTAL SOLIDARIEDADE para com o Executivo da Câmara Municipal.

Não podemos é deixar de lamentar, que nesta altura de pandemia e de crise de saúde pública, haja quem queira sempre denegrir o seu trabalho e nunca o reconhecer.

Lamentamos que haja forças políticas, que utilizem esta pandemia para criar alarmismos na população e utilizar a mesma para seu benefício político.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
[Handwritten signature]

Lamentamos que nesta altura, que deveria de ser de convergências em prol da saúde pública e dos munícipes, se propague a mentira e por vezes a difamação.

Lamentamos que alguns membros de algumas forças políticas, tenham aproveitado uma notícia falsa que denegria a camara municipal e lhe terem dado mais enfase, mas quando surgiu o esclarecimento e o desmentido, não lhe tenham dado o mesmo enfase. Sejamos honestos e corretos, ainda mais nesta altura difícil para todos.

Não podemos deixar de reforçar e realçar, que tanto a camara municipal e a proteção civil de Redondo na qualidade do seu presidente, tudo tenha feito ao seu alcance, para proteger os mais expostos à pandemia e mais vulneráveis, como no caso dos lares, os seus utentes, os seus funcionários, os bombeiros voluntários, a cruz vermelha, os médicos, enfermeiros, os funcionários camarários, mas nunca esquecendo a população em geral. Através de contatos assíduos com todos, através da cooperação para a implementação de medidas e muitas mais ações.

Lamentamos sim, as acusações realizadas a estes órgãos de inercia ou de nada fazerem, quando houve e há cidadãos e membros dos mais diversos quadrantes de extrema responsabilidade na sociedade civil, de não cumprirem as leis e regras dos diversos estados de emergência e de contingência, ao longo destes meses todos. Assim, por mais que se faça e se todos não colaborarem e só olharam para o que os outros fazem e não para o que nós fazemos, não saímos desta situação pandémica.

Foram também realizados vários ataques a este executivo, aquando se optou pelo fecho de alguns serviços, na rotatividade de horários dos funcionários, de tomar medidas populista, entre outras acusações, agora vimos, que realmente estávamos um passo á frente e eram as medidas adequadas. Porque ao contrário do que se escrevia e se queria passar para a opinião publica, este executivo sempre tomou medidas acertadas e preventivas.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

HR
JFM

A preocupação é tanta na oposição à Camara Municipal, que aonde tem o poder decidir, não sejam tão assertivos e coerentes.

Senão vejamos, em 2020:

Março,

Ação de sensibilização para todos os funcionários, técnicos, auxiliares e os animadores na escola EB 2,3

Reunião do Serviço Municipal de Proteção Civil

Desinfestação das ruas por todo o concelho

Antes de sair as normas do Governo Central o Sr Presidente tomou a iniciativa de autorizar que os serviços funcionassem a 50%, disponibilidade e autorizado para efetuarem teletrabalho e dispensa dos trabalhadores considerados de risco

Articulação muito próxima com os lares existentes do concelho, que estão em contacto permanente e realizou-se uma reunião com os responsáveis dos mesmos e foi-lhes solicitado que apresentassem o plano de contingência de modo a que a câmara tomasse conhecimento e pudesse acompanhar a situação

Fornecimento de refeições em Montoito e em Redondo aos alunos beneficiários

Através do Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Redondo foi criado um serviço de apoio às pessoas que se encontrem em situação de vulnerabilidade, grupos de risco, pensionista, reformados, em que a Câmara assegurará a entrega ao domicilio de bens alimentares, produtos de higiene, medicação mediante prescrição médica, pedidos para efetuar pagamentos diversos, deitar o lixo nos contentores.

Referenciados dois edificios para o caso de ser necessário montar uma enfermaria e blocos para médicos, enfermeiros e profissionais de saúde. Tudo articulado com as varias entidades, com a Proteção Civil, Centro de Saúde entre outras.



MUNICÍPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Abril

Preparação do pavilhão e do centro escolar com camas.

Fornecimento de refeições ao centro de saúde, numa iniciativa do Hotel Convento São Paulo, Câmara Municipal e com a colaboração do Intermarché e Coviran

Contato permanente e pessoal com os 4 lares do concelho de redondo

Foram consultadas todas as IPSS's, BVR e CVP – Núcleo de Redondo, para saber a quantidade de EPI (equipamento de proteção individual) que precisariam.

Oferta de EPIs aos lares de idosos, Bombeiros Voluntários de Redondo, Cruz Vermelha – Delegação de Redondo, GNR e seus funcionários

Havendo nesta altura inúmeras dificuldades de aquisição de álcool, o Museu do Medronho ofereceu 100 litros à câmara e esta distribuiu pelos BVR, CVP, GNR e pelos lares.

Adquiriu testes de despiste rápidos

Apoio telefónico a munícipes que estavam mais vulneráveis e ou que se encontrassem mais isolados

Maiο

Testes realizados aos lares, aos funcionários que trabalhavam no Centro Infantil (num protocolo entre a Câmara, CIMAC e o Ministério da saúde) e aos trabalhadores da Câmara não docentes do jardim-de-infância,.

Distribuição porta a porta de máscaras comunitárias

Entrega diária de refeições aos alunos referenciados pelo Agrupamento de Escolas na sua habitação



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

O Sr Presidente sugeriu aos lares que mantivessem canceladas as visitas de familiares aos utentes, por indicação da DGS colocação de acrílicos e outros equipamentos para garantir a proteção devida, assim como dar prioridade ao aproveitamento do espaço exterior, estando os lares sensibilizados nesse âmbito.

Junho

Com a abertura dos Jardins de Infância no dia 01 de Junho, a câmara assumiu o encargo e fez os testes Covid-19, quer às suas funcionárias, quer às educadoras, quer ao pessoal afeto aos Jardins de Infâncias, com essa abertura, a cantina está a funcionar e estão a ser fornecidas as refeições, a título gratuito, a todas as crianças que se encontram a frequentar os Jardins de Infância

Oferta de 50 batas aos Bombeiros Voluntário de Redondo

Julho

Sugeriu aos responsáveis pelos lares do concelho que adotassem a medida de medição de temperatura aos seus funcionários, como medida preventiva

Agosto

Cancelamento da Feira de São Francisco

Manter a Piscina Coberta Encerrada

Reunião com a direção dos lares do concelho para que sejam revistos os Planos de Contingência

Foi efetuada uma visita técnica conjunta entre a Câmara, a Segurança Social e os Representantes da área da Saúde, aos 4 lares do concelho, tendo sido mencionado em relatório algumas correções que têm que ser feitas internamente



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MA
F. J. Silva

A Câmara fez uma proposta à DGESTe para o início das aulas, no intuito do desdobramento de horários para o primeiro ciclo, a qual não foi aceite.

Foram reforçados os equipamentos nos espaços escolares, designadamente com tapetes desinfetantes, doseadores de desinfetantes, entre outras medidas

Setembro

Outubro

Aquisição de um toldo para o exterior do centro de saúde, face às regras de funcionamento impostas

Reunião com o Sr Provedor da Santa casa da Misericórdia, de modo a agilizar eventuais tomadas de decisões

A Câmara disponibilizou uma viatura e um funcionário para que uma enfermeira iniciasse o serviço de vacinação às pessoas que vivem nos montes isolados, tudo articulado com o Centro de Saúde

Disponibilização do Pavilhão de Exposição, para a campanha de vacinação contra a gripe

Novembro

Contato com o Sr Provedor da Santa Casa da Misericórdia, no intuito de adaptar o antigo Centro de Saúde como “hospital de campanha”, caso fosse necessário

Desfasamento de horários nos estaleiros, teletrabalho, ..entre outras medidas

Campanha de sensibilização e alerta para a necessidade de cumprimento das regras definidas para o combate à pandemia, com a colocação de mupis, cartazes e distribuição de panfletos porta a porta por todo o concelho de redondo



HR
[Handwritten signature]

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Biblioteca Municipal de Redondo perto de si, contar um conto, poema ou um texto. Campanha para ajudar a combater o isolamento, ansiedade, depressão... nestes momentos de confinamento.

E já no início deste ano:

Janeiro

Biblioteca Municipal de Redondo em Take Away, no intuito de manter os bons hábitos de leitura, combater o isolamento e evitar a deslocação ao edifício físico

A quando do aparecimento do surto no Lar terceiro Éden, contacto permanente com a responsável do Lar do Terceiro Éden, tendo sido disponibilizado o espaço das antigas cantinas primárias, a habitação nº 1 do bairro do Calvário e também a habitação da Rua do castelo. Fornecido o contato de uma empresa que presta todos os serviços de apoio à área em causa e que tinha pessoal disponível para ser recrutado, contato efetuado com o responsável da Cruz Vermelha Portuguesa e também com o Sr. Diretor da Segurança Social do Distrito de Évora para solicitar a disponibilização das brigadas de intervenção rápida

Testagem a todos os funcionários da Câmara Municipal de Redondo, assim como a higienização e desinfestação do edifício da Câmara Municipal de Redondo, Estaleiros Municipais, centro Escolar, cantina e a entrada das Piscinas Municipais Descoberta

Pedido da suspensão das atividades letivas presenciais

Por isto e muito mais, não podemos deixar de lamentar a forma menos correta de fazer política, por parte de algumas forças. Já acreditamos, que o único intuito é confundir, passar informações incorretas e falsas de diversas medidas aplicadas pelo executivo camarário.

Não só a nível concelhio, como a nível nacional. Basta ver nas últimas eleições presidenciais, o Sr Professor Marcelo de Sousa fez uma campanha e candidatura



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

4R
[Handwritten signature]

independente, mas na hora da vitória, PS, PPD/PSD e CDS, enalteceram e fizeram questão de mencionar que a vitória também era deles!

Sejamos coerentes a nível nacional e concelhia.

Relembramos, que o MICRE tem sido a força mais votada desde 2005 nas eleições autárquicas, assumindo as suas responsabilidades de forma solidária e sempre ao serviço dos munícipes do concelho.

E acreditamos que, com esse voto de confiança que tem sido dado ao longo destes anos, o executivo camarário utilizou todas as suas forças e estará empenhado a utilizar no futuro, para chegar onde TODOS os munícipes mais precisam.

O tempo que vivemos é de exceção e de emergência. Ninguém sozinho, nenhuma família, nenhuma empresa, nenhuma organização está por si só em condições de responder aos desafios com que se depara.

A contribuição de cada um pode ser a diferença para a vida de muitos!

Os Eleitos do MICRE”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Daniel Cachopas. -----

----- O eleito Daniel Cachopas disse que este documento no seguimento dos anteriores tem uma componente meramente social e que percebe a sensibilidade que o assunto causa ao Senhor Presidente da Câmara, e enalteceu todo o trabalho social que foi feito



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

pela Autarquia e funcionários no âmbito do COVID. Disse que, no entanto, faltava no documento a componente económica, que não estava espelhado o apoio que é dado aos empresários do concelho. Disse que gostava também que é dito na página quatro sobre o teletrabalho dos funcionários e que na página seguinte foi mencionado novamente a adoção deste regime, e perguntou porque é que em tão pouco tempo de diferença está a mesma medida mencionada. Em relação à desinfeção, disse que no último parágrafo da página quatro deve conter um erro em relação à desinfeção dos espaços. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Diogo Amélio. -----

----- O eleito Diogo Amélio começou por dizer ao eleito Paulo Sousa que efetivamente os eleitos da UNA não tiveram em silêncio, porque nos locais próprios não tiveram em silêncio. Continua a intervenção dizendo que não acharam que a gestão da pandemia feita pelo município fosse debatida nas redes sociais, ou em fóruns, e que não o fizeram.-----

Continuou a usar da palavra o eleito Diogo Amélio, que ora se transcreve:-----

---- *“Senhor Presidente, na página 1 a todos os agregados familiares com residência permanente serão entregue “Vouchers”. Oportunamente informamos os Senhor Presidente que os vouchers não chegaram a todos os agregados familiares com residência permanente no Concelho de Redondo. Na sua resposta informou-nos que as situações estavam a ser resolvidas. À data de hoje reforçamos que os vouchers não chegaram à totalidade dos agregados familiares. A informação descrita neste ponto não corresponde à verdade.*

Na página 2, a sete de janeiro e com a situação do concelho de Redondo a agravar-se, que apelo à população é que o Senhor Presidente fez. Considera esse apelo como medida de combate à pandemia para vir descrito no documento.

Na página 3 e replica mais duas vezes no documento, a quinze de janeiro o Presidente da Câmara Municipal de Redondo faz saber que aos trabalhadores da Câmara Municipal Redondo que é obrigatória a adoção do regime de teletrabalho. Relembramos o Senhor Presidente que este regime de teletrabalho e desfasamento de



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
JCS

horários é obrigatório desde o dia 9 de novembro de 2020, dia em voltou a ser declarado o estado de emergência, sendo sucessivamente renovado a cada quinze dias. Caso o presidente tivesse tomado a medida nessa altura, como todos sabemos só tomou no dia 15 de janeiro, como aliás vem descrito no documento, teria protegido os funcionários municipais de surtos e da sua propagação. Infelizmente o resultado é o conhecido.

Na página 3, criação das ZCAPS, este documento onde comunica todas as ações/medidas COVID-19, prima por uma clareza e precisão nas datas e nas ações tomadas. Permita-me questioná-lo, no entanto para as imprecisões na criação das ZCAPS. Tudo tem uma data precisa, mas as ZCAPS foi mais ou menos nesse espaço de tempo, quinzena, o porquê da imprecisão destas datas do documento. Referente à ZCAP do parque de exposições, no documento enquadra a conclusão na última quinzena de dezembro, recorde que na Assembleia Municipal de setembro informou que a mesma já estaria operacional. Afinal qual é a data em que o ZCAP ficou operacional. Se a ZCAP do parque de exposições já estava operacional e possivelmente a da antiga cantina da escola primária também, porque é que não se transferiu de imediato no dia 11 de janeiro, dia do conhecimento do surto numa instituição, os utentes.

Na página 3, a dezoito de janeiro e a propósito de uma publicação no jornal de notícias o Presidente da Câmara responde em nome pessoal a uma publicação num jornal. O Presidente representa a Câmara, é nossa opinião a haver um esclarecimento, só poderia ser feito em nome do executivo. Mais estranhámos ainda este procedimento. Já vimos diversas comunicações, publicações e abordagens da mesma forma e nunca houve um, esclarecimento por parte do Presidente ou por parte da Câmara. De verdade, tudo neste enquadramento nos parece muito estranho.

Na página 4, a vinte de janeiro e por proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, a comissão municipal de proteção civil deliberou por unanimidade o pedido de suspensão das atividades letivas. Esta é a famosa medida de ação populista e eleitoralista. Ora o Presidente faz essa proposta exatamente no dia em que o Ministério da Educação informa as Escolas do encerramento do período letivo, no final do dia



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

vinte e um de janeiro. Não passou de um enlace teatral e espera-se um bocadinho mais de um Presidente de Câmara.

Na página 4 e 5, a vinte e um de janeiro testagem de 160 funcionários e a dois de fevereiro mais 263 funcionários testados. Sendo este um procedimento normal da ARS, SNS e DGS em caso de surto confirmado no local, porque é que está escrito neste documento como medida ou ação tomada pelo Presidente ou pela câmara. Podia a câmara ter comprado testes, mas consultando o material adquirido e descrito no fim do documento, nada é mencionado. Mais umas linhas de texto para encher o documento. Que fique registado que esta medida, estes testes são uma medida normal em caso de surto. Olhando para este documento não lemos nada que um conjunto de informação inócua, desgarrada e sem objetividade. Não tem uma única medida preventiva no combate à situação pandémica que atravessamos. Se em março de 2020 esta situação era nova para todas, hoje e 11 meses depois exigia-se muito mais do Presidente da Câmara. Exigia-se medidas efetivas para acautelar e prevenir o descontrolo pandémico no concelho. Exigia-se a capacidade de proteger os mais desfavorecidos, os grupos de risco e todos os nossos idosos. Exigia-se investimento e não-poupança, sim preferiu poupar e o resultado foi aquele que é sabido. Em si e em todos nós pesa o número de mortos e o sofrimento de muitas famílias no nosso concelho. Falhou!, mas falhamos todos enquanto eleitos! Exigia-se a capacidade ao dia de hoje e com todo o conhecimento da doença de ter tomado medidas concretas de prevenção. Deixamos novamente algumas boas práticas no combate e prevenção à pandemia.

Aquisição e distribuição massiva de mascaras pela população, em especial aos grupos de risco, idosos e desfavorecidos. O uso de mascara é uma das principais recomendações da DGS.

Distribuição diária/semanal pelos funcionários municipais. A responsabilidade de disponibilização dos EPI são da responsabilidade do empregador. Não tem que ser o funcionário a solicitar, tem que ser a Câmara a disponibilizar todos os dias e sabemos que não está a acontecer dessa forma.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

49
[Handwritten signature]

Aquisição de testes antigénio para testagem massiva e regular dos núcleos de trabalho, por exemplo os Bombeiros, a Cruz Vermelha, a GNR, os funcionários da Escolas e os funcionários municipais. A testagem de forma regular capacita a deteção de possíveis surtos e cadeias de contacto e propagação.

Inclusão obrigatória do regime de teletrabalho, desfasamento de horário e atendimento por marcação aos funcionários municipais de forma a cumprir com o inscrito nos diversos diplomas do Estado de emergência, prevendo dessa forma surtos e cadeias de contacto. Higienização e desinfeção por viricida de forma regular em edifícios. Por exemplo, nas Escolas, nos Bombeiros, GNR, Cruz Vermelha e no Município.

Formação profissional em riscos aos funcionários do Município. Formação em riscos psicossociais aos funcionários do Município. Inclusão de Municípes em situação de desemprego nas Escolas, como reforço imediato das mesmas, ministrando-lhe formação específica para que e em caso de necessidade, integrem as equipas de ajuda em surtos, aliás como proposta oportuna apresentada pelo Vereador David Galego em reunião de Câmara. Equipas multidisciplinares locais de intervenção rápida. A criação do fundo de emergência municipal e a compra e a entrega sistemática de EPI as diversas Associações do Concelho.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Paulo Sousa, para defesa da honra. -----

----- O eleito Paulo Sousa disse que achava que o eleito Diogo Amélio interpretou mal, o que quis dizer foi elogiar o silêncio da oposição nesta altura de pandemia. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo, António Recto. -----

----- Respondendo ao eleito Daniel Cachopas disse que estava repetido no relatório a declaração do estado de emergência. -----

----- Respondendo ao eleito Diogo Amélio disse que o Diogo deve ter-se ausentado do Redondo este tempo todo, ou teve confinado no monte, porque a forma como foram colocadas as situações, disse que não lhe afetava a sua consciência, porque não



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

HR
Jesu

correspondia à verdade, ou eram meias-verdades, porque como a Câmara agiu, ou melhor como disse, quem tivesse agido diferente e tivesse obtido melhores resultados. Disse que foram feitas referências por desconhecimento certamente. Disse que fomos os primeiros a testar Bombeiros, GNR e Cruz Vermelha e quem os tinha adquirido foi a Câmara. Disse que em matéria de equipamento de proteção individual não tinha havido solicitação nenhuma que não tivesse obtido resposta. Perguntou quantos colegas seus ligavam semanalmente e até às vezes duas vezes por semana para falar com os técnicos dos lares. Continuou dizendo que desde o princípio da pandemia a primeira reunião que a Câmara realizou foi com os lares, e perguntou se isto não demonstrava preocupação e responsabilidade. -----

---- Em relação aos trabalhadores, disse que a Câmara foi das primeiras a fazer formação aos mesmos no CAME, no início da pandemia, ministrada pela Enfermeira Isabel Marques, e que além disso se fez também formação na Escolas. -----

---- Disse que o primeiro espaço de acolhimento COVID tinha sido no pavilhão gimnodesportivo e mais três salas do pré-primário e que tinha sido desmontado porque as Escolas abriram e transferidos para o pavilhão de exposições, em em Montoito no pavilhão polivalente e que chegou a estar ocupado por uma comunidade Cabo-Verdiana.

---- Disse que desde o princípio há espaços definidos e com planos de contingência. ----

---- Por último disse e frisou que tem a consciência tranquila, e que estava convencido que se não tivesse agido assim não se teria dez óbitos no Concelho de Redondo. -----

Relatório Semestral 2020

---- A Assembleia Municipal de Redondo tomou conhecimento do relatório semestral do ano 2020. -----

Isenção pagamento taxas utilização do espaço público de esplanadas e publicidade para o ano de 2021

----- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar o referido ponto. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
[Handwritten signature]

Período de intervenção do Público

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica disse que tinham chegado, via email, umas questões do Município Pedro Miguel Caeiro Rosa que se transcrevem. -----

“Exmo. Sr. Presidente da mesa da assembleia,

O assunto a tratar neste contacto é com o objetivo de conseguir alguma resposta por parte do responsável máximo da câmara Municipal de Redondo.

Soube que na próxima semana vai haver assembleia geral do município de Redondo, envio algumas questões para si, para ver se finalmente consigo ter alguma resposta.

No dia 06 de setembro de 2020, tive a infelicidade de ter um acidente na localidade do Freixo, segue toda a informação necessária para que consiga entender as minhas questões.

Segue em anexo a certidão do acidente feito pela GNR que foi ao local, pois está aí toda informação necessária.

O meu advogado já contactou a Câmara Municipal de Redondo por Carta dia 10 de Dezembro de 2020 e por e-mail dia 16 de fevereiro de 2021. Até ao momento não obtivemos nenhuma resposta.

Gostava que o Sr presidente respondesse porque ainda não obtivemos qualquer resposta em relação aos contatos feitos pelo advogado à Câmara, se a carta e e-mail foram lidos, por quem, e porque não obtivemos resposta.

Segue também em anexo uma fotografia do local, para que entendam o porquê de não me ser possível dar como culpado do acidente.

